

Resposta à Carta ao Editor: A Propósito e “Febre De Origem Indeterminada num Hospital Terciário Português”

Reply to the Letter to the Editor: Apropos of “Fever of Unknown Origin in a Portuguese Tertiary Hospital”

Mafalda Ferreira^{1,2} (<https://orcid.org/0000-0002-7504-3385>)

Os autores agradecem ao Dr. Fernando Guimarães a sua reflexão e comentários.

O artigo publicado visou perceber qual a realidade local relativa à marcha diagnóstica e às etiologias de quadros de febre de origem indeterminada. Como tal, o achado de um maior número de infecções e, nomeadamente de febre Q, está associado ao contexto epidemiológico local. O nosso centro hospitalar serve um número significativo de pessoas que residem em meio rural e que têm contacto próximo com animais domésticos. Esta característica explica o uso frequente de doxiciclina. Os autores não recomendam o uso precoce deste antibiótico; pelo contrário chamam a atenção para que, perante uma forte suspeita de causa infecciosa, a escolha de antimicrobiano deve seguir a epidemiologia local quando conhecida.

Este conhecimento da epidemiologia local é ainda relevante na seleção dos exames complementares de diagnóstico. O nosso centro hospitalar não dispõe atualmente de painel de biologia molecular dirigido aos microorganismos mais frequentemente responsáveis por zoonoses.

Quanto à demora média podemos revelar que a duração média do internamento foi de 17,24 dias (+/- 15,36 dias). Esta importante variação não se deve apenas ao quadro clínico em estudo, mas a um grande número de situações: estabilidade clínica, marcação de exames complementares de diagnóstico, proximidade da residência do doente, situações sociais, pressão da família, entre outras. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; Sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Mafalda Ferreira - mafalda.alvesferreira@gmail.com

Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

Praceta Prof. Mota Pinto, 3000-075 Coimbra

Recebido / Received: 2022/08/30

Aceite / Accepted: 2022/09/10

Publicado / Published: 2022/12/19

REFERÊNCIAS:

1. Ferreira M, Coutinho IA, Lavrador M, Duarte O, Esperto H, Carvalho A. Febre de Origem Indeterminada num Hospital Terciário Português. *Med Interna*. 2022; 29: 133-9. doi: 10.24950/rspmi.650

¹Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

²Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

<https://doi.org/10.24950/rspmi.1230>